

## NOSSA TERRA, NOSSA GENTE

# A Pedro Canário dos tropeiros

*Município - B Norte (Pedro Canário)*

O município de Pedro Canário, no norte do Estado, completa neste mês quinze anos de emancipação política. Há cinco não comemora a data com festa, pois dezembro é repleto de comemorações.

Isolada de outras localidades, a cidade surgiu tão logo foram abertas as estradas. Antes era sozinha no município de Conceição da Barra. Uma trilha a ligava ao rio Itaúnas e através dele se alcançava o povoado de Pai João.

O primeiro nome que recebeu foi Morro Dantas. Depois, Morro da Escola. Em 1934 surgiu uma estrada unindo Império, no atual município, ao rio Itaúnas.

No mesmo ano foi concluído o trecho entre Morro Dantas e Nanuque. O lugarejo ganhou então mais movimento. Até hoje, o traçado permanece o mesmo. Em 1948 outra estrada foi aberta, ligando Braço do Rio a Morro Dantas.

O povoado se transformou em ponto de passagem de caminhoneiros. Em 1949, Pedro Canário abriu uma pensão com seu nome. Os tropeiros diziam que "paravam no Pedro Canário" - o nome pegou rápido.

Em 1957 teve início a construção de parte da BR 101 entre São Mateus e Mucuri, concluída em 1962. Isso deu grande impulso à cidade, as terras foram valorizadas e surgiram os primeiros loteamentos.

A partir de 1980, o distrito de Taquaras ganhou o nome de Pedro Canário. Mas a sua emancipação só ocorreu em 23 de dezembro de 1983.



## Dois mercados

Quem segue em direção à Bahia saindo do Espírito Santo tem de passar por Pedro Canário, pois a BR 101 corta a cidade ao meio. Para a comunidade, ela parece uma grande avenida principal.

À margem da estrada ficam os bares, restaurantes, postos de gasolina e hotéis. O centro fica na margem direita, no sen-

tido Conceição da Barra-Bahia. Nele estão distribuídas as lojas.

A sede possui dois mercados. O de carnes é o mais antigo. Foi construído com tábuas e revestido de lona. Aos poucos ganhou divisórias e calçamento.

O outro vende frutas, arroz, feijão, milho e hortaliças. Cerca de 30 barracas comercializam ali produtos variados.



Foto de Ailton Lopes - 28/9/84

## Tábua lascada

Pedro Canário promove há 18 anos a festa da Tábua Lascada. Acontece sempre no mês de junho, com data móvel. Realizada ao ar livre, neste ano teve como palco o terreno onde seria construída a rodoviária. Shows, bingos, rodeio e barracas com comidas e bebidas típicas fazem parte da programação. Dois moradores deram início à festividade. No início, organizando a festa de São João. Faziam um tablado de madeira e a quadrilha rolava solta. Daí a origem do nome, Festa da Tábua Lascada. Nossa Senhora de Fátima é padroeira do lugar. Por isso, ganha festa todos os anos no dia 23 de maio, ao lado da Igreja Católica. A cidade comemora esta festa durante uma semana. A procissão dos fiéis passa pelas ruas principais. Música e comida não faltam.

## Agreste

Localizada a 268 quilômetros de Vitória, a cidade possui algumas áreas agrestes. O Vale do Itaúnas é um dos lugares mais bonitos da região.

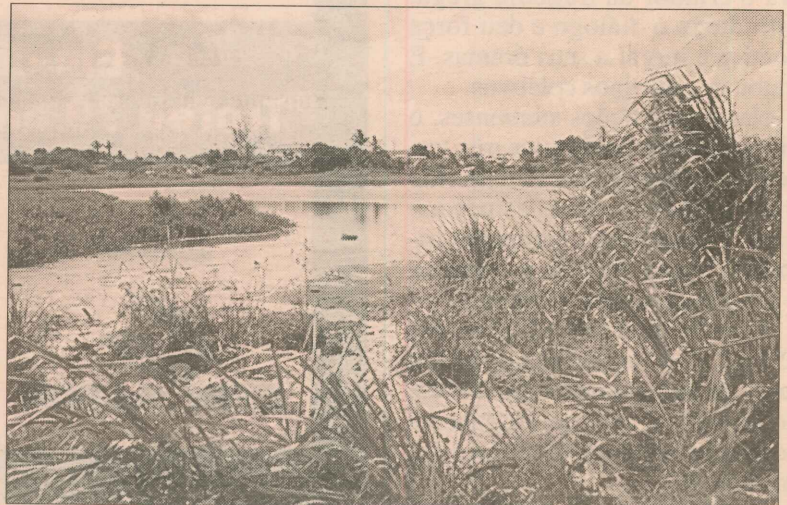
O rio segue o vale. Plantas aquáticas formam ilhotas flutuantes em alguns trechos.

A gruta do Itaúnas é outro ponto turístico. Fica na fazen-

da Luis Costa.

Uma estrada sem asfalto liga a sede às dunas de Itaúnas (Conceição da Barra) e Costa Dourada (já no litoral baiano). É um dos melhores ângulos do vale.

A lagoa Augusto Ruschi (foto), hoje abandonada e poluída, era um dos lugares mais bonitos da região.



## Café com açúcar

A economia de Pedro Canário se concentra na agropecuária. Predomina a criação de bovinos, desde a década de 50.

Os principais produtos agrícolas são a cana-de-açúcar, o mamão, a mandioca, a abóbora e a pimenta-do-reino.

O café foi o principal produto até os anos 60. Nessa época começou a erradicação dos cafezais no país e a área foi reflorestada com eucaliptos.

A partir de 1980, a cana-de-açúcar tomou o lugar do café. É desse tempo a Cristal Destilaria S.A. (Cridasa).

